

COMITÊ DE INVESTIMENTOS do VALIPREV
Instituído pela PORTARIA Nº 946 de 28 de janeiro de 2025

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE VALINHOS - VALIPREV

Aos dezesseis dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco (**16/07/2025**), às 14hs, em reunião presencial, na sede do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Valinhos – VALIPREV, teve início a **7ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do VALIPREV**. Presentes, a senhora **Maria Cláudia Barroso do Rego**, presidente do Comitê, a representante indicada pelo Conselho de Administração, senhora **Rebeca Leardini Quijada**, o membro indicado pelo Conselho Fiscal, senhor **Wilian Evaristo de Oliveira**, e a Sra. Simone, consultora financeira, na qual foram tratadas as seguintes pautas:

- 1 - Cenário Econômico
- 2 - Performance Investimentos de Junho/2025
- 3 - Posição Atual da Carteira
- 4 – Receitas
- 5 – Fundo BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE 11
- 6 – Análises e discussões
- 7 – Decisões do Comitê
- 8 – 58º Congresso Nacional da ABIPEM

Cenário Econômico: Como mencionado nos periódicos anteriores, o ambiente de investimentos para o investidor institucional, principalmente para o RPPS, segue extremamente desafiador. A pauta do conflito armado no Oriente Médio saiu dos holofotes e a pauta da guerra tarifária imposta por Donald Trump voltou à tona. Para a maior parte dos países do globo, algum nível de negociabilidade e resolução pela via diplomática vem se apresentando como a melhor via para que as cadeias produtivas e de distribuição de produtos em seus países sofram os menores impactos possíveis. No Brasil, o cenário desenhado tornou-se diferente uma vez que o presidente americano anunciou uma tarifa de 50% para todos os produtos importados do Brasil e até o momento, os líderes políticos brasileiros não tiveram hesito no avançar das negociações pela via diplomática. No curto prazo, os efeitos majoritários são sentidos no campo microeconômico, com algumas empresas ligadas ao comércio com os Estados Unidos sofrendo com a dificuldade de planejamento ou paralisação da distribuição de produtos. No longo prazo, se as medidas não forem tomadas, o potencial inflacionário volta a se destacar uma vez que os produtos brasileiros menos competitivos em solo americano gerariam uma diminuição de dólares em solo nacional, o que por sua vez poderia pressionar a taxa de câmbio, e consequentemente, na inflação. Ainda no Brasil, a última reunião do COPOM reforçou que o patamar de 15% da taxa Selic parece ser suficientemente elevado para a reancoragem das expectativas de inflação, todavia, os diretores do Banco Central não fecharam as portas para novas altas, se necessário. Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, continuamos cautelosos nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

1. Performance de investimentos – Mês de junho/2025: Os relatórios (emitidos pela consultoria financeira) apresentados mostram os resultados de rentabilidade obtidos no mês de junho de 2025, conforme segue: (i) Renda Fixa: rentabilidade de 0,83%; (ii) Renda Variável: rentabilidade de 4,06%;(iii) Aplicações no Exterior: rentabilidade de -0,37%. O valor total da rentabilidade acumulada até junho foi de R\$ 34.641.129,36, equivalente a 5,82%, enquanto a meta atuarial no período foi de 5,40%, resultando em um atingimento de 107,90% da meta. A Presidente ressaltou que a carteira do VALIPREV permanece bastante conservadora, com 95,04% dos recursos alocados em fundos de renda fixa de curto e médio prazo.

2. Posição da Carteira: a carteira de Investimentos do Valiprev atende aos limites imposto pela Resolução CMN 4.963/2021 e à Política de Investimentos aprovada pelo Conselho de Administração. O patrimônio líquido do Instituto é de R\$ 635.672.778,09 assim distribuídos: Renda Fixa o valor de 604.147.961,26 (95,04%), Renda Variável o valor de 17.620.939,12 (2,77%) e Aplicações no Exterior o valor de 13.903.877,71 (2,19%), o que demonstra um perfil bastante conservador e alinhado com as orientações dos melhores analistas do mercado.

3. Receitas: no mês de maio de 2025 os valores recebidos pelo Instituto a título de Contribuições Patronal e dos Servidores, Parcelamentos e Compensação Previdenciária, somaram **R\$ 1.877.393,46** no Plano Previdenciário e **R\$ 3.238.313,28** no Plano Financeiro, totalizando **R\$ 5.115.706,74**, valores depositados junto ao Banco do Brasil e aplicados nos Fundos BB Fluxo.

4. Fundo BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE 11: Recebemos da TRUSTEE DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA, administradora do referido fundo, CONVOCAÇÃO DA CONSULTA FORMAL E MANIFESTAÇÃO DE VOTO PARA O BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO – FII, com intuito de deliberar sobre a seguinte matéria: A transferência da administração fiduciária do Fundo, da Administradora para MASTER S.A. CORRETORA DE CÂMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, nº 228, Sala 1702 – Botafogo - CEP 22250-906, inscrita no CNPJ/MF sob nº 33.886.862/0001-12, devidamente autorizada à prestação dos serviços de administração de carteira de títulos e valores mobiliários através do Ato Declaratório nº 1569, de 11 de janeiro de 1991. (“Nova Administradora”), bem como a alteração do endereço do Fundo para a sede social da Nova Administradora, no fechamento do dia 11 de julho de 2025 (“Data de Fechamento”), sendo que a Nova Administradora passará a administrar o Fundo a partir de 14 de julho de 2025, inclusive (“Data de Abertura”), e de acordo com demais condições previstas na Proposta do Administrador, disponibilizada aos cotistas na presente data. Havendo a aprovação deste item, os cotistas aprovam a reforma integral do Regulamento do Fundo, que passará a vigor na Data de Abertura, inclusive, e que a minuta foi disponibilizada aos cotistas na presente data. O Comitê de Investimentos realizou diligências e concluiu pela **rejeição** da proposta. Tal decisão foi tomada baseado nas notícias amplamente divulgada pelas mídias, que sugerem pela gestão inadequada e suspeita do Banco Master inclusive com indícios de que o Sr Daniel Vorcaro possa ser um dos acionistas do Fundo, o que inviabilizaria sua participação como administrador (conflito de interesses). Não obstante a nossa decisão a Assembleia **aprovou** a mudança da administradora, o que nos obriga a fazer o credenciamento da mesma, embora a nossa discordância com o credenciamento da Master S.A. Paralelamente o comitê vem realizando diligências e cogita solicitar informações junto à CVM. (fazem parte desta ata, em anexo, várias matérias jornalísticas).

5. Análises e discussões: Observa-se que o desempenho dos fundos de renda fixa foi satisfatório no 1º semestre, apresentando uma rentabilidade de 5,94%. Este resultado já era previsto, diante da estratégia do Comitê de manter a carteira em curto prazo. A boa surpresa foi o desempenho dos fundos de renda variável relacionados ao S&P com rendimento superior a 8% e o destaque para o Fundo PRÓPRIO CAPITAL FI AÇÕES que rentabilizou próximo a 24% no semestre. Há um consenso, pelos analistas

do mercado financeiro, que este bom desempenho da bolsa doméstica, deve-se muito pela entrada de capital estrangeiro, portanto, este movimento pode se alterar em função do cenário externo. Quanto aos fundos no exterior, embora nos últimos 6 meses tenham apresentado resultado negativo, no entanto, no último trimestre teve uma alta considerável (entre 2% e 9%). Com relação às estratégias futuras, existe uma orientação, por parte dos analistas financeiros, que os RPPS devem considerar o alongamento da carteira, aplicações em fundos IMA B e retorno paulatino à renda variável. Alguns ainda incluem investimentos em fundos pré-fixados, aproveitando a perspectiva de diminuição da taxa de juros no próximo ano. O Comitê, atento às recomendações dos especialistas, concorda em aportar aproximadamente 1% dos recursos em fundos IMA B 5, porém ainda não neste mês. Ainda com relação à possibilidade de diminuição da taxa Selic, não é consenso entre os analistas se realmente vai acontecer e quando. Isso tem gerado volatilidade na precificação dos títulos com vencimentos mais longos. Em cenário como este, que ainda existe alguma incerteza, fica mais difícil para os gestores de fundos de investimentos com estratégia ativa acertar suas escolhas. A recomendação da consultoria é de zerar a posição nestes fundos e aplicar em ativos mais estáveis, títulos públicos puros, por exemplo.

6. Decisões do Comitê: Após as análises e discussões, o Comitê decidiu pelo:

- Resgate de R\$.14.000.000,00 do Fundo BB FLUXO FIC, (Previdenciário) e R\$ 8.000.000,00 do Fundo BB FLUXO FIC (Financeiro) e aplicar nos Fundo CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI: R\$ 22.000.000,00
- Resgate de R\$.7.600.000,00 do Fundo BB FLUXO FIC, (COMPREV) e R\$ 2.300.000,00 do Fundo BB FLUXO FIC (Taxa de Administração) e aplicar nos Fundo BB INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA: R\$ 9.900.000,00

A movimentação se justifica porque não haverá mudança no enquadramento (7ªIIIa), porém para fundos com melhor performance e com taxa de administração menor.

7. Evento 58º Congresso Nacional da ABIPEM: Foi realizado entre 25 e 27 de junho de 2025 o 58º Congresso Nacional da ABIPEM, oportunidade em que o Comitê de Investimentos do Valiprev esteve representado pelos membros Rebeca Leardine Quijada e Wiliam Evaristo de Oliveira. O evento foi o ideal para adquirir conhecimento e atualização sobre o ramo de investimentos e suas nuances, dentre as quais conhecer detalhadamente as alterações na legislação, tendências de mercado e interação com gestores, membros dos tribunais de contas, contadores, atuários, secretários de finanças e os especialistas mais renomados do mundo previdenciário do Brasil. Dentre as palestras em que participaram destacam-se: **1)** O Mercado atual e os fundos e renda fixa (ITAÚ, MAG e CEF). Coordenador: Elliton Oliveira Souza – Presidente do MTPrev - Mato Grosso/MT; **2)** O Mercado atual e os fundos e renda variável (SAFRA CONSTÂNCIA e FINACAP). Coordenador: Felipe Ataíde de Albuquerque – Coordenador de Investimentos do Instituto de Previdência de Rondônia (Iperon); **3)** O Mercado atual e os fundos e alternativos (Empire, XP e BTG). Coordenador: Marcelo Rosa – Diretor Administrativo e Financeiro do RPPS de Jundiaí/SP; **4)** A aquisição de títulos e a importância do ALM (MIRAE, BNP e POLO). Coordenador: Paulo Di Blasi – Consultor; **5)** Análise de risco pré investimento e acompanhamento dos ativos investidos. Por - Andrey de Mello Moura – Coordenador de Acompanhamento dos Investimentos/MPS (4UM, HMC e BANRISUL). Coordenador: Ronaldo Borges – Consultor. **6)** Novas estratégias de Investimentos (AGENDA, VINCI e ITAJUBÁ). Coordenador: Rodrigo André de Almeida – Gestor de Investimento do RPPS de Belo Horizonte/MG. Diante do rico conteúdo abordado no Congresso, foi possível diagnosticar a carteira de investimento do Valiprev e trazer para dentro do Instituto diretrizes para a continuidade dos trabalhos do Comitê, cujo feedback foi transmitido na íntegra à Presidência.

Não havendo mais assuntos a serem tratados, deu-se por encerrada a reunião às dezesseis horas.

MARIA CLÁUDIA BARROSO DO REGO

Presidente

REBECA LEARDINE QUIJADA

Membro

WILIAM EVARISTO DE OLIVEIRA

Membro